

## **Remédios caros: Grupo fraudava laudos (Diário de Pernambuco)**

**Jornalista:** Indefinido

02/09/2008 - A polícia de São Paulo prendeu ontem nove pessoas acusadas de participar de um esquema que obrigaria o governo estadual a bancar remédios de alto custo não previstos na lista de distribuição gratuita. Até agora, o valor confirmado do "prejuízo" da ação do grupo - formado por advogados, um médico, administradores de uma organização não-governamental e três funcionários de laboratórios multinacionais - está estimado em R\$ 900 mil e envolve 15 pacientes. Os representantes das farmacêuticas Mantecorp, Wyeth e Serono são acusados de pagar propina para que advogados movessem ações judiciais desnecessárias em nome de pacientes.

A quadrilha agia da seguinte forma: a entidade Associação dos Portadores de Vitiligo e Psoríase de São Paulo, em Marília, selecionava pacientes e os encaminhava para a clínica particular do dermatologista Paulo César Ramos. O médico não cobrava pelas consultas e emitia laudos, afirmando que os pacientes precisavam dos medicamentos Etanercept, Infleximabe e Efalizumab, indicados para o tratamento de artrite reumatóide e da doença rara de Kron, fabricados pelos três laboratórios para tratar a psoríase (uma doença auto-imune que provoca feridas na pele).

As farmacêuticas cobriam os custos dos processos judiciais movidos por três advogados e pagavam R\$ 150 por pessoa atendida pelo doutor Ramos. Tudo isso para lucrar com a compra via ação judicial das três drogas.